



REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
ENSINO BÁSICO
ENSINO SECUNDÁRIO

REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
ENSINO BÁSICO
ENSINO SECUNDÁRIO

Ficha Técnica

Título

Referencial de Educação para o Empreendedorismo - Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário

Autores

Direção-Geral da Educação

Ilda Luísa Figueiredo

João Horta Santos

Teresa Leandro André

Vitor Figueiredo

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

Teresa Duarte

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Helena Maria Afonso

Mariana Parra da Silva

Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Conceição Pereira

José Pedro Melo e Castro

Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria

Helena Caiado

Maria Vieira

IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.

João Fernandes

Júlia Tomaz

Policy Experimentation & Evaluation Platform

Dana Redford

Coordenação

Direção-Geral da Educação

Editor

Ministério da Educação

Diretor-Geral da Educação

José Vítor Pedroso

Presidente do Conselho Diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

Filipa Henriques de Jesus

Diretora-Geral dos Estabelecimentos Escolares *

Maria Manuela Pastor Faria

Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Vitor Pataco

Diretora-Geral da Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria

Norma Rodrigues

Presidente do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I. P. *

Francisco Sá

Presidente da Policy Experimentation & Evaluation Platform

Dana Redford

Design gráfico e capa

Isabel Espinheira

ISBN

978-972-742-567-9

Data

março de 2024

I

* Dirigente máximo da instituição à data da conclusão do presente referencial.

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	6
II. TEMAS E SÍNTESE DOS RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	10
III. TEMAS, SUBTEMAS E OBJETIVOS	
DIFERENTES NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E CICLOS DE ENSINO	13
Educação Pré-Escolar	15
1.º Ciclo do Ensino Básico	23
2.º Ciclo do Ensino Básico	31
3.º Ciclo do Ensino Básico	38
Ensino Secundário	46
IV. ANEXOS	56
Glossário	56
Bibliografia	63
Sítios na internet relacionados com Educação para o Empreendedorismo	64

I. INTRODUÇÃO

A educação para o empreendedorismo inscreve-se no quadro mais abrangente da educação para a cidadania e reconhece-se como uma vertente fundamental da educação no processo para incentivar os alunos a desenvolverem competências empreendedoras, a agirem sobre oportunidades, a gerarem ideias e a transformá-las em valor para os outros, de cariz social, económico, cultural.

Neste processo, a escola assume um papel fundamental em todos os níveis e ciclos de ensino, no que diz respeito à aquisição de conhecimentos, ao desenvolvimento de capacidades e à promoção de valores, atitudes e comportamentos dos alunos, inerentes às competências de criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, iniciativa, perseverança, trabalho colaborativo, planeamento e gestão de projetos. Estas competências, entre outras, vão contribuir para garantir resiliência e capacidade proativa de adaptação à mudança face aos desafios emergentes na sociedade atual, provocados por mudanças rápidas e profundas induzidas pela revolução tecnológica e pela globalização.

A Resolução “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, desdobrados em 169 metas, foi aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em 2015, e destaca a necessidade de se construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas, baseadas no respeito universal pelos Direitos Humanos. Nesse contexto, a Agenda reconhece a importância do trabalho digno e do crescimento económico, plasmado no Objetivo 8 “Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos”, e reconhece igualmente a relevância do empreendedorismo. A medida 8.3 explicita particularmente a importância da promoção de políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem, entre outros, o empreendedorismo, a criatividade e a inovação: “Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros”.

Em complementaridade, o Objetivo 4 “Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”, através da meta 4.4 “Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, incluindo competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”, reforça a importância do empreendedorismo para a obtenção de habilitações relevantes por parte dos jovens numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, concorrendo de igual forma para a boa prossecução da Agenda.

Numa economia mundial em rápida evolução, as pessoas com competências adequadas estão mais preparadas para acederem a empregos dignos, de qualidade e para concretizarem as suas potencialidades enquanto cidadãos ativos. Estas competências determinam em grande medida a competitividade e a capacidade de inovar.

A Nova Agenda de Competências para a Europa – Trabalhar em conjunto para reforçar o capital humano, a empregabilidade e a competitividade (2016) propõe dez ações com o propósito de melhorar a qualidade e a relevância da formação de competências, dar maior visibilidade e comparabilidade às competências e qualificações e melhorar a informação sobre competências tendo em vista escolhas profissionais fundamentadas. Uma destas ações é a revisão do Quadro das Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida, com destaque para a promoção de mentalidades empreendedoras, orientadas para a inovação e incentivando experiências práticas de empreendedorismo.

Considerando que os Estados-Membros têm interesse comum em tirar partido das potencialidades da educação e da cultura enquanto motores da criação de emprego, justiça social e cidadania ativa e oportunidade para viver a identidade europeia em toda a sua diversidade, conforme COM (2017) 673 final *Reforçar a identidade europeia através da educação e da cultura*, com uma visão para 2025, observa-se que, no âmbito da educação para o empreendedorismo e das competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, se apela à necessidade de explorar e de ponderar a viabilidade e a relevância de adotar novos critérios de referência para as competências digitais e para o empreendedorismo.

Alinhada com o Quadro de Referência Europeu para as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, a Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2018, apresenta uma nova definição das competências de empreendedorismo, lembrando a importância de oferecer aos jovens pelo menos uma experiência prática empreendedora, ao longo da escolaridade obrigatória.

ENQUADRAMENTO CURRICULAR DO REFERENCIAL

A produção do Referencial de Educação para o Empreendedorismo tem como finalidade contribuir para a boa prossecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como para o desenvolvimento dos princípios, valores e áreas de competência aí constantes, tal como estabelecido na sua matriz, enquanto documento de referência para a organização de todo o sistema educativo e a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo.

Com base nesta matriz, podem destacar-se como exemplos de áreas de competência relacionadas com o Empreendedorismo a Informação e Comunicação, o Raciocínio e resolução de problemas, o Pensamento crítico e pensamento criativo, o Relacionamento interpessoal, o Desenvolvimento pessoal e autonomia, a Consciência e domínio do corpo. Destacam-se, igualmente, como valores a desenvolver e a pôr em prática e com os quais o Empreendedorismo se articula, os da Responsabilidade e integridade, da Excelência e exigência, da Curiosidade, reflexão e inovação, da Cidadania e participação e da Liberdade.

O Empreendedorismo integra a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e constitui-se como um dos diferentes domínios a ser igualmente trabalhado na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, numa perspetiva intercomunicante, tendo por base uma visão holística da pessoa. Na abordagem ao domínio do Empreendedorismo, o presente referencial apresenta-se como um documento orientador, de apoio ao trabalho a desenvolver pelas escolas que, no âmbito da sua autonomia, o podem utilizar e adaptar em função das opções que tomem, enquadrando as práticas a desenvolver.

O Decreto-Lei n. 55/2018, de 6 de julho, introduz a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento nas matrizes de todos os anos de escolaridade dos ensinos básico e secundário aplicando-se, assim, a todas as ofertas educativas e formativas no âmbito da escolaridade obrigatória.

Desta forma, o Referencial de Educação para o Empreendedorismo pretende contribuir para o enquadramento das práticas e para o desenvolvimento de princípios, valores, atitudes e competências, em concordância com a legislação em vigor, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o DL 55/2018, articulado com o DL 54/2018, de 6 de julho, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A, de 23 de julho e o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho.

Neste contexto, o Referencial de Educação para o Empreendedorismo, elaborado como resposta à necessidade de um documento facilitador na abordagem do domínio do Empreendedorismo, foi produzido pela Direção-Geral da Educação em colaboração com diversas entidades parceiras públicas e da sociedade civil, para o que se constituiu um grupo de trabalho que integrou elementos da Direção-Geral da Educação, da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP), da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), da Associação Industrial Portuguesa (AIP) - Câmara de Comércio e Indústria, Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. (IAPMEI) e da Policy Experimentation & Evaluation Platform (PEEP).

O Referencial de Educação para o Empreendedorismo, através de uma diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas indutoras de experiências práticas empreendedoras e de cidadania, pode ser utilizado transversalmente no currículo, como por exemplo no 1.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, no âmbito de uma disciplina autónoma, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, ou globalmente nos projetos da escola. Pode, igualmente, ser utilizado no âmbito da educação pré-escolar, tendo em conta as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Pode igualmente ser apropriado por outras entidades e agentes educativos com interesse em atuar na área do empreendedorismo, através da produção de recursos e materiais pedagógico-didáticos e da formação inicial e contínua de docentes, contribuindo, desta forma, para a interligação e complementaridade entre educação formal e não formal.

ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO REFERENCIAL

O Referencial de Educação para o Empreendedorismo encontra-se organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino - educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Assume-se como um documento orientador para a implementação do domínio Empreendedorismo, da Educação para a Cidadania, no âmbito da educação pré-escolar e da escolaridade obrigatória.

Constitui-se como um todo coerente, estruturado de forma comum a todos os níveis e ciclos de educação e ensino, apresentando para cada um deles uma proposta de trabalho específica no apoio à abordagem da Educação para o Empreendedorismo, sugerindo-se que esta seja progressiva, da educação pré-escolar aos ensinos básico e secundário.

Foram identificados cinco temas globais, que integram subtemas para os quais se definiram objetivos e descritores de desempenho:

1. Competências Empreendedoras
2. Criatividade
3. Ação empreendedora
4. Meio envolvente
5. Comunicação

A identificação dos temas propostos teve como fundamento referenciais nacionais e internacionais, a evolução dos conceitos e das questões em debate no âmbito da Educação para o Empreendedorismo, a sua pertinência face aos grandes desafios do mundo atual.

Em cada subtema, os descritores de desempenho definidos integram um conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes, valores e comportamentos necessários para o cumprimento dos respetivos objetivos e para a concretização da aprendizagem pretendida.

Estes descritores, em todos os níveis de educação e ciclos de ensino, foram entendidos como os adequados ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças e jovens a que se destinam. Vão adquirindo uma complexidade crescente, pressupondo uma abordagem progressiva, adaptada aos diferentes níveis etários, aos conhecimentos já adquiridos pelos alunos nesta área e aos contextos escolares específicos.

O Referencial de Educação para o Empreendedorismo inclui dois quadros: no primeiro é apresentada uma síntese dos resultados de aprendizagem por tema (Quadro I); no segundo identificam-se os temas, subtemas e objetivos propostos para cada um dos níveis e ciclos de educação e ensino (Quadro II).

O Referencial de Educação para o Empreendedorismo inclui, igualmente, um glossário, uma bibliografia essencial e um conjunto de sítios na internet relacionados com a Educação para Empreendedorismo.

II. TEMAS E SÍNTESE DOS RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Quadro I

Temas	Resultados de aprendizagem
Competências Empreendedoras	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos compreendem o conceito e o papel das competências empreendedoras enquanto conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que permitem agir sobre oportunidades, de gerar ideias e de as transformar em valor para os outros, reconhecendo que esse valor criado pode ser de cariz cultural, social ou financeiro. Compreendem também que essas competências têm como base a criatividade, o pensamento crítico, a resolução de problemas, a iniciativa, a perseverança, o trabalho colaborativo, o planeamento e a gestão de projetos.• Os alunos são capazes de, em diversos contextos, identificar, em si e nos outros, competências empreendedoras, refletindo criticamente sobre a sua influência no processo de desenvolvimento de um projeto. Ao fazê-lo são também capazes de identificar estratégias que contribuam no seu dia a dia para o aperfeiçoamento dessas competências.• Os alunos manifestam capacidade de iniciativa e de ação, proatividade, curiosidade e perseverança para alcançar objetivos. Ao fazê-lo, valorizam a capacidade para motivar os outros, valorizam a empatia e a preocupação com o bem-estar a que todos os seres humanos têm direito, revelando atitudes responsáveis nas escolhas éticas que efetuam.
Criatividade	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos compreendem que a criatividade é um requisito para a inovação e para a geração de ideias, necessárias à ação empreendedora, e pode ser aprendida e desenvolvida. Compreendem também que a criatividade é um processo que conduz à resolução de problemas e à criação de valor.• Os alunos são capazes de gerar ideias, de descobrir e criar oportunidades que podem ser transformadas em valor económico, social e cultural.• Os alunos são capazes de agir de forma criativa, orientada para a resolução de problemas, identificando procedimentos e soluções alternativas, face a obstáculos e desafios.• Os alunos são capazes de combinar o conhecimento, a experiência e os recursos de que dispõem, de formas novas, em diferentes contextos. Ao fazê-lo, são também capazes de tomar decisões ponderando graus de risco e de incerteza.• Os alunos reconhecem-se enquanto participantes do processo criativo. Ao fazê-lo valorizam o pensamento divergente, a capacidade para estabelecer novas conexões, a capacidade para gerar novas ideias, capacidade para produzir resultados originais e úteis.

<p>Ação empreendedora</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Os alunos compreendem que a ação empreendedora diz respeito à implementação de iniciativas de criação de valor. Compreendem também que a realização dessas iniciativas inclui o estabelecimento de metas, o planeamento e avaliação de atividades e a organização dos recursos necessários para transformar as ideias em ação. Compreendem ainda que a dimensão da ação envolve trabalho cooperativo, trabalho em rede e o estabelecimento de parcerias. ● Os alunos são capazes de, com autonomia e responsabilidade, definir prioridades e objetivos, de planejar e organizar atividades e de gerir e concretizar projetos e planos de ação de forma eficaz e eficiente. São também capazes de avaliar criticamente o seu contributo e o dos seus pares. ● Os alunos revelam-se motivados para iniciar, participar e promover processos de criação de valor de forma proativa. Ao fazê-lo valorizam a assunção de desafios bem como a importância de desenhar cenários futuros, de sustentar esforços ao longo do tempo para alcançar objetivos de médio e longo prazo, mostrando-se confiantes, persistentes e resilientes face às adversidades.
<p>Meio envolvente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Os alunos compreendem que o desenvolvimento do projeto empreendedor assenta no conhecimento do contexto e da cultura numa dada realidade, bem como de questões e problemas locais, nacionais e globais. ● Os alunos compreendem também que a economia e as finanças são uma parte integrante da sociedade, conhecendo diferentes formas de orçamentar, planificar, implementar e avaliar decisões financeiras inerentes às iniciativas de criação de valor, e de diferentes instrumentos e serviços financeiros que concorram para a sua sustentabilidade. ● Os alunos são capazes de interagir com a comunidade, cooperando com parceiros e outras partes interessadas exteriores à instituição educativa. ● Os alunos são capazes de analisar contextos culturais, sociais ou financeiros como cenários possíveis para implementar ações e atividades empreendedoras, de criação de valor. São ainda capazes de refletir criticamente sobre a sua sustentabilidade cultural, social, económica e ambiental num mundo globalizado, influenciado por constantes e profundas transformações. ● Os alunos revelam uma atitude atenta face à necessidade de antecipar e avaliar as consequências da ação empreendedora em relação à cultura, à comunidade, à sociedade, à democracia, ao bem comum. Ao fazê-lo, assumem-se como responsáveis e corresponsáveis pelas escolhas tomadas relativamente à orientação vinculada a essa mesma ação empreendedora.

Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos compreendem os aspetos fundamentais da comunicação bem como reconhecem a importância de comunicar com efetividade nas fases de organização, planeamento, desenvolvimento e implementação de iniciativas de criação de valor.• Os alunos são capazes de refletir criticamente sobre a intencionalidade da comunicação bem como de diversificar a comunicação escrita, verbal, corporal de forma estratégica, em função dos grupos-alvo e dos contextos. São também capazes de apresentar aos outros o valor das suas ideias e projetos, ou da sua equipa, presencialmente ou a distância, utilizando ferramentas analógicas ou digitais.• Os alunos reconhecem-se enquanto participantes ativos no processo de comunicação assumindo a sua responsabilidade individual e de equipa na escolha das estratégias de comunicação adequadas ao projeto empreendedor. Ao fazê-lo valorizam a capacidade de argumentar e de contra-argumentar, expondo as suas ideias com respeito pelas dos outros.
-------------	--

III. TEMAS, SUBTEMAS E OBJETIVOS

DIFERENTES NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E CICLOS DE ENSINO

Quadro II

Temas	Subtemas	Objetivos	Ed. Pré-Esc.	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ed. Sec.
Competências empreendedoras		Reconhecer a importância das competências empreendedoras.	X	X	X	X	X
		Desenvolver competências empreendedoras.	X	X	X	X	X
Criatividade	Geração de ideias	Reconhecer o papel da criatividade no processo de geração de ideias.	X	X	X	X	X
		Analisar as fases do processo criativo bem como os fatores que o influenciam.	X	X	X	X	X
		Compreender a importância da oportunidade.	X	X	X	X	X
	Inovação	Reconhecer que o processo inovador tem como resultado a concretização das novas ideias geradas.	X	X	X	X	X
		Compreender o papel da inovação no processo empreendedor.		X	X	X	X
	Tomada de decisão	Reconhecer a importância da tomada de decisão na transformação de ideias em ação.	X	X	X	X	X
		Assumir o risco como parte integrante da tomada de decisão.	X	X	X	X	X
	Ação empreendedora	Planeamento	Reconhecer a importância do planeamento e as componentes essenciais do projeto empreendedor.	X	X	X	X
Desenvolvimento		Elaborar um plano de ação.	X	X	X	X	X
Avaliação		Construir um plano de avaliação do projeto.	X	X	X	X	X
Meio envolvente	Contexto	Reconhecer a importância dos contextos económico, social e cultural na conceção e no desenvolvimento do projeto empreendedor.	X	X	X	X	X
	Literacia económica e financeira	Evidenciar a importância da literacia económica e financeira para a ação empreendedora.	X	X	X	X	X
	Sustentabilidade do projeto	Assegurar a sustentabilidade do projeto empreendedor.	X	X	X	X	X
	Ética	Reconhecer a importância da adoção de valores éticos no projeto empreendedor.	X	X	X	X	X
Comunicação	Tipos de comunicação	Reconhecer a importância dos diferentes tipos de comunicação.	X	X	X	X	X
	Estratégias de comunicação	Adotar estratégias de comunicação adequadas ao projeto empreendedor.	X	X	X	X	X

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

Tema 1

Competências empreendedoras

- **Reconhecer a importância das competências empreendedoras.**
 1. Identificar, em si e nos outros, competências empreendedoras.
 2. Mobilizar as competências empreendedoras requeridas para o desenvolvimento de projetos de grupo.

- **Desenvolver competências empreendedoras.**
 1. Participar na conceção e concretização de projetos em contexto de aprendizagem.

Tema 2

Criatividade

Geração de ideias

- **Reconhecer o papel da criatividade no processo de geração de ideias.**
 1. Expressar opinião sobre criatividade e geração de ideias, em contexto de aprendizagem.
 2. Relacionar, através de exemplos, criatividade e melhoria do meio (natural e social) envolvente.
 3. Apreender a noção de autoria (das ideias, das ações, das escolhas).
- **Analisar as fases do processo criativo bem como os fatores que o influenciam.**
 1. Participar num processo criativo.
 2. Expressar opiniões próprias e ouvir as opiniões dos outros em relação ao processo criativo.
- **Compreender a importância da oportunidade.**
 1. Identificar necessidades e problemas.
 2. Identificar oportunidades no meio escolar e no meio familiar.
 3. Participar em atividades de exploração de oportunidades de modificação de práticas em contexto real de aprendizagem.

Inovação

- **Reconhecer que o processo inovador tem como resultado a concretização das novas ideias geradas.**
 1. Identificar situações de mudança na escola e no mundo.
 2. Participar em atividades de validação de ideias.
 3. Expressar opinião sobre ideias que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade.

Tomada de decisão

- **Reconhecer a importância da tomada de decisão na transformação de ideias em ação.**
 1. Reconhecer a necessidade de fazer escolhas, face a diferentes opções, em contexto de aprendizagem.
 2. Reconhecer que a tomada de decisão supõe atribuição de valor a coisas, pessoas e ideias.
 3. Reconhecer que as escolhas têm impacto no contexto de intervenção.

- **Assumir o risco como parte integrante da tomada de decisão.**
 1. Enumerar situações de risco associadas a experiências do dia a dia.
 2. Tomar consciência da existência de fatores de risco associados à tomada de decisão.
 3. Reconhecer a necessidade de avaliar o risco.
 4. Participar em ações de avaliação do risco em diferentes contextos.

Tema 3

Ação empreendedora

Planeamento

- **Reconhecer a importância do planeamento e as componentes essenciais do projeto empreendedor.**

1. Interpretar um plano (atividades da semana, do dia, ...).

Desenvolvimento

- **Elaborar um plano de ação.**

1. Relacionar a ideia do projeto com o objetivo/finalidade visado
2. Enumerar alguns benefícios do projeto.
3. Integrar uma equipa de trabalho de projeto.
4. Identificar o público-alvo.
5. Participar na definição de objetivos.
6. Identificar atividades decorrentes dos objetivos do projeto.
7. Participar na construção do cronograma.
8. Identificar recursos necessários à execução do projeto.
9. Participar na identificação de parcerias.
10. Participar na definição de formas de comunicação e de divulgação.

Avaliação

- **Construir um plano de avaliação do projeto.**

1. Reconhecer que enunciados verbais permitem avaliar.
2. Distinguir avaliação implícita de avaliação explícita.
3. Identificar momentos de avaliação ao longo do projeto.
4. Analisar resultados em função dos objetivos fixados.
5. Expressar opinião sobre a adequação dos recursos utilizados.
6. Dar exemplos de aspetos a melhorar no projeto.

Tema 4

Meio envolvente

Contexto

- **Reconhecer a importância dos contextos económico, social e cultural na conceção e no desenvolvimento do projeto empreendedor.**
 1. Distinguir, a partir da sua experiência, contextos económico, social e cultural.
 2. Identificar, no projeto em que participa, algumas características do contexto em que se insere.
 3. Entender, através de exemplos, que o contexto está em permanente mudança.
 4. Reconhecer a importância das redes de contacto.

Literacia económica e financeira

- **Evidenciar a importância da literacia económica e financeira para a ação empreendedora.**
 1. Conhecer alguns termos de economia.
 2. Reconhecer que existem diferentes agentes e instrumentos associados à produção, circulação e fruição de bens diversos.
 3. Identificar diferentes formas de poupança.
 4. Participar na elaboração de um orçamento para uma atividade de criação de valor com os recursos disponíveis.

Sustentabilidade do projeto

- **Assegurar a sustentabilidade do projeto empreendedor.**
 1. Compreender que a atividade humana tem consequências no meio envolvente.
 2. Reconhecer que a atividade humana deve orientar-se para a conservação e aperfeiçoamento dos laços sociais e da qualidade do meio ambiente, num clima de paz.

Ética

- **Reconhecer a importância da adoção de valores éticos no projeto empreendedor.**
 1. Entender a importância de valores como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade no desenvolvimento do projeto.

Tema 5

Comunicação

Tipos de comunicação

- **Reconhecer a importância dos diferentes tipos de comunicação.**
 1. Refletir sobre o conceito de comunicação.
 2. Fazer um uso adequado de diferentes modalidades de comunicação verbal e não verbal.
 3. Compreender a necessidade de comunicar com os outros.
 4. Participar em processos de comunicação interna e externa ao projeto.

Estratégias de comunicação

- **Adotar estratégias de comunicação adequadas ao projeto empreendedor.**
 1. Participar na elaboração de uma estratégia de comunicação.
 2. Participar na criação da identidade e da imagem do projeto.
 3. Participar na criação de produtos de comunicação.
 4. Utilizar recursos de apoio na apresentação de projetos.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

Tema 1

Competências empreendedoras

- **Reconhecer a importância das competências empreendedoras.**
 1. Distinguir competências empreendedoras de outras competências requeridas na educação escolar.
 2. Reconhecer, em contextos reais de aprendizagem, que as competências empreendedoras se adquirem, treinam e desenvolvem.
 3. Reconhecer a importância das competências empreendedoras no desenvolvimento de um projeto.

- **Desenvolver competências empreendedoras.**
 1. Participar ativamente em situações de aprendizagem experiencial e no desenvolvimento de projetos.

Tema 2

Criatividade

Geração de ideias

- **Reconhecer o papel da criatividade no processo de geração de ideias.**
 1. Relacionar autoria, inovação e criatividade.
 2. Apreender a noção de geração de ideias.
 3. Apreender a noção de criatividade.
 4. Reconhecer, em contextos reais de aprendizagem, que a criatividade pode ser estimulada através da aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.
 5. Tomar consciência de que a criatividade potencia a geração de ideias.
 6. Reconhecer, através de exemplos extraídos da aprendizagem das disciplinas, a relação entre criatividade e melhoria do meio (natural e social) envolvente.
 7. Adquirir o conceito de criação de valor.
 8. Entender que as ideias podem ser registadas como propriedade intelectual.
 9. Tomar consciência de que existem diferentes estratégias para a geração de ideias.
- **Analisar as fases do processo criativo bem como os fatores que o influenciam.**
 1. Adquirir uma noção de processo criativo.
 2. Conhecer as fases do processo criativo.
 3. Participar num processo criativo.
 4. Identificar, em relação a processos criativos concretos, as diferentes fases e os resultados alcançados.
 5. Tomar consciência de que existem fatores que facilitam ou que inibem o processo criativo.
- **Compreender a importância da oportunidade.**
 1. Entender a noção de oportunidade.
 2. Reconhecer que as necessidades, os problemas e os desafios podem ser transformados em oportunidades.
 3. Identificar oportunidades em diferentes contextos.
 4. Reconhecer que existem estratégias para explorar oportunidades e transformá-las em valor económico, social ou cultural.
 5. Participar em atividades de exploração de oportunidades de modificação de práticas em contexto real de aprendizagem.

Inovação

- **Reconhecer que o processo inovador tem como resultado a concretização das novas ideias geradas.**
 1. Adquirir uma noção de inovação.
 2. Relacionar inovação com mudança.
 3. Participar em atividades de validação de ideias.
 4. Entender que a inovação tanto promove a criação de algo novo como o aperfeiçoamento de algo já existente.
 5. Identificar ideias que geram valor para o indivíduo e para a sociedade.
- **Compreender o papel da inovação no processo empreendedor.**
 1. Adquirir uma noção de processo empreendedor.
 2. Reconhecer que a inovação deve proporcionar benefícios para o indivíduo e para a sociedade.
 3. Tomar consciência de que a inovação está diretamente ligada à ação empreendedora.

Tomada de decisão

- **Reconhecer a importância da tomada de decisão na transformação de ideias em a ação.**
 1. Reconhecer a necessidade de fazer escolhas, face a diferentes opções, em contexto de aprendizagem.
 2. Reconhecer que há escolhas reveladoras de integridade, honestidade, responsabilidade, solidariedade, coragem, etc.
 3. Reconhecer que a tomada de decisão tem impacto no contexto de intervenção.
- **Assumir o risco como parte integrante da tomada de decisão.**
 1. Distinguir diferentes modalidades de risco.
 2. Identificar fatores de risco associados à tomada de decisão.
 3. Reconhecer que a inovação implica riscos.
 4. Reconhecer que existem formas de calcular o risco no processo empreendedor.
 5. Valorizar o conhecimento como forma de diminuir os riscos associados à tomada de decisão, em diferentes contextos de ação.
 6. Participar em ações de avaliação do risco em diferentes contextos.

Tema 3

Ação empreendedora

Planeamento

- **Reconhecer a importância do planeamento e as componentes essenciais do projeto empreendedor.**
 1. Compreender o que caracteriza um projeto empreendedor.
 2. Distinguir entre projeto, planeamento e plano de ação.
 3. Conhecer algumas das componentes de um plano de ação.

Desenvolvimento

- **Elaborar um plano de ação.**
 1. Relacionar a ideia do projeto com os objetivos.
 2. Explicitar alguns benefícios do projeto.
 3. Cooperar na organização de uma equipa de trabalho.
 4. Identificar o público-alvo.
 5. Participar na definição de objetivos.
 6. Identificar atividades decorrentes dos objetivos do projeto.
 7. Participar na construção do cronograma.
 8. Identificar recursos necessários à execução do projeto.
 9. Participar na elaboração de um orçamento para o projeto.
 10. Identificar potenciais parcerias.
 11. Participar na elaboração de instrumentos para a monitorização das ações que integram o projeto.
 12. Definir formas de comunicação e de divulgação.

Avaliação

- **Construir um plano de avaliação do projeto.**
 1. Identificar algumas consequências dos juízos avaliativos.
 2. Reconhecer a importância da avaliação com recurso a definição de critérios.
 3. Reconhecer que a avaliação está presente ao longo de todas as fases do projeto.
 4. Perceber a necessidade de efetuar reajustamentos no plano de ação durante a realização do projeto.
 5. Relacionar objetivos com necessidades identificadas.
 6. Confrontar os resultados com os objetivos fixados e extrair conclusões.
 7. Verificar a adequação dos recursos utilizados aos resultados atingidos.
 8. Refletir sobre os aspetos a melhorar no projeto.

Tema 4

Meio envolvente

Contexto

- **Reconhecer a importância dos contextos económico, social e cultural na conceção e no desenvolvimento do projeto empreendedor.**
 1. Conhecer os conceitos de contexto económico, social e cultural.
 2. Identificar o contexto em que o projeto está inserido.
 3. Relacionar alguns elementos do contexto.
 4. Compreender, refletindo sobre exemplos, que o contexto está em permanente mudança.
 5. Reconhecer a importância das redes de contacto.
 6. Conhecer diferentes tipos de empreendedorismo.

Literacia económica e financeira

- **Evidenciar a importância da literacia económica e financeira para a ação empreendedora.**
 1. Identificar alguns termos de economia.
 2. Reconhecer que existem diferentes agentes e instrumentos associados à produção, circulação e fruição de bens diversos.
 3. Identificar atividades de criação de valor em diferentes contextos (social, económico ou cultural).
 4. Identificar diferentes instrumentos financeiros para custear processos de criação de valor.
 5. Selecionar formas de poupança, de acordo com a natureza do projeto.
 6. Participar na elaboração de um orçamento para uma atividade de criação de valor com os recursos disponíveis.
 7. Enunciar algumas das decisões financeiras assumidas na planificação do projeto.

Sustentabilidade do projeto

- **Assegurar a sustentabilidade do projeto empreendedor.**
 1. Compreender o conceito de sustentabilidade, relacionando-o com as diferentes facetas da atividade humana.
 2. Explicitar de que forma a atividade humana tem consequências no meio envolvente.
 3. Reconhecer que a atividade humana deve orientar-se para a conservação e aperfeiçoamento dos laços sociais e da qualidade do meio ambiente, num clima de paz.
 4. Participar na elaboração de um modelo de negócio sustentável: proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica.
 5. Expressar a importância de considerar as consequências futuras (próximas e longínquas) das escolhas presentes, nos planos social e ambiental.

Ética

- **Reconhecer a importância da adoção de valores éticos no projeto empreendedor.**
 1. Conhecer uma definição de ética.
 2. Conhecer alguns dos princípios da responsabilidade social das organizações.
 3. Refletir sobre a dimensão ética dos projetos em que participa.
 4. Identificar o valor criado pelos projetos em que participa na comunidade e no meio envolvente.
 5. Entender a importância de valores como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança e a responsabilidade no desenvolvimento do projeto.

Tema 5

Comunicação

Tipos de comunicação

- **Reconhecer a importância dos diferentes tipos de comunicação.**
 1. Refletir sobre o conceito de comunicação.
 2. Identificar diferentes tipos de comunicação em função dos contextos, conteúdos e intenções.
 3. Compreender a necessidade de comunicar com os outros de forma eficaz e mobilizadora.
 4. Identificar situações de comunicação interna e externa ao projeto.

Estratégias de comunicação

- **Adotar estratégias de comunicação adequadas ao projeto empreendedor.**
 1. Conhecer o conceito de estratégia de comunicação.
 2. Participar na elaboração de uma estratégia de comunicação.
 3. Compreender que existem técnicas que podem facilitar ou inibir a comunicação.
 4. Participar na criação da identidade e da imagem do projeto.
 5. Participar na criação de produtos de comunicação promocional.
 6. Identificar diferentes recursos de apoio na apresentação de projetos.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

Tema 1

Competências empreendedoras

- **Reconhecer a importância das competências empreendedoras.**
 1. Apresentar exemplos de competências empreendedoras em contextos reais de aprendizagem.
 2. Identificar estratégias através das quais as competências empreendedoras se podem adquirir, treinar e desenvolver.
 3. Compreender a importância que as competências empreendedoras assumem na implementação de um projeto.

- **Desenvolver competências empreendedoras.**
 1. Refletir sobre competências empreendedoras em si e no outro.
 2. Participar ativamente em situações de aprendizagem experiencial e no desenvolvimento de projetos.

Tema 2

Criatividade

Geração de ideias

- **Reconhecer o papel da criatividade no processo de geração de ideias.**
 1. Relacionar autoria, inovação e criatividade.
 2. Apreender a noção de criatividade.
 3. Reconhecer, em contextos reais de aprendizagem, que a criatividade pode ser estimulada através da aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.
 4. Tomar consciência de que a criatividade potencia a geração de ideias.
 5. Reconhecer, através de exemplos extraídos da aprendizagem das disciplinas, a relação entre criatividade e melhoria do meio (natural e social) envolvente.
 6. Entender o conceito de criação de valor.
 7. Tomar consciência de que as ideias podem ser registadas como propriedade intelectual.
 8. Identificar diferentes modelos de geração de ideias.
- **Analisar as fases do processo criativo bem como os fatores que o influenciam.**
 1. Definir processo criativo.
 2. Identificar as fases do processo criativo.
 3. Participar num processo criativo.
 4. Identificar, em relação a processos criativos concretos, as diferentes fases e os resultados alcançados.
 5. Identificar fatores que facilitam ou que inibem o processo criativo.
- **Compreender a importância da oportunidade.**
 1. Definir oportunidade.
 2. Reconhecer que as necessidades, os problemas e os desafios podem ser transformados em oportunidades.
 3. Identificar oportunidades em diferentes contextos.
 4. Refletir sobre estratégias para explorar oportunidades e transformá-las em valor económico, social ou cultural.
 5. Participar em atividades de exploração de oportunidades que gerem valor económico, social ou cultural, em contexto real ou simulado.

Inovação

- **Reconhecer que o processo inovador tem como resultado a concretização das novas ideias geradas.**
 1. Definir inovação.
 2. Compreender que há processos de mudança que incorporam inovação.
 3. Reconhecer a importância da validação social para a inovação.
 4. Compreender que a inovação tanto promove a criação de algo novo como o aperfeiçoamento de algo já existente.
 5. Reconhecer que ideias inovadoras podem gerar valor para o indivíduo e para a sociedade.

- **Compreender o papel da inovação no processo empreendedor.**
 1. Identificar as características gerais de um processo empreendedor.
 2. Reconhecer que a inovação deve proporcionar benefícios para o indivíduo e para a sociedade.
 3. Tomar consciência de que a inovação está diretamente ligada à ação empreendedora.

Tomada de decisão

- **Reconhecer a importância da tomada de decisão na transformação de ideias em ação.**
 1. Reconhecer a necessidade de tomar decisões face a diferentes opções, em contexto de aprendizagem.
 2. Reconhecer a importância dos valores éticos na tomada de decisão.
 3. Explicar de que modo a tomada de decisão tem impacto no contexto de intervenção.

- **Assumir o risco como parte integrante da tomada de decisão.**
 1. Caracterizar diferentes modalidades de risco.
 2. Identificar fatores de risco associados à tomada de decisão.
 3. Reconhecer que a inovação implica riscos.
 4. Identificar formas de calcular o risco no processo empreendedor.
 5. Entender que o conhecimento mitiga os riscos associados à tomada de decisão, em diferentes contextos de ação.
 6. Avaliar o risco em diferentes contextos.

Tema 3

Ação empreendedora

Planeamento

- **Reconhecer a importância do planeamento e as componentes essenciais do projeto empreendedor.**
 1. Compreender o que distingue um projeto empreendedor.
 2. Distinguir entre projeto, planeamento e plano de ação.
 3. Distinguir diferentes modelos de plano de ação.
 4. Identificar as diferentes componentes de um plano de ação.

Desenvolvimento

- **Elaborar um plano de ação.**
 1. Explicar a ideia do projeto com base na necessidade/problema/desafio identificado.
 2. Explicitar os benefícios do projeto.
 3. Cooperar na organização de uma equipa de trabalho.
 4. Identificar o público-alvo.
 5. Participar na definição de objetivos gerais e específicos.
 6. Descrever as atividades decorrentes dos objetivos do projeto.
 7. Construir o cronograma.
 8. Identificar recursos necessários à execução do projeto.
 9. Participar na elaboração de um orçamento para o projeto.
 10. Identificar potenciais parcerias.
 11. Selecionar e elaborar instrumentos para a monitorização das ações que integram o projeto.
 12. Definir formas de comunicação e de divulgação.

Avaliação

- **Construir um plano de avaliação do projeto.**
 1. Refletir sobre a importância da avaliação.
 2. Conhecer alguns modelos de avaliação.
 3. Reconhecer que a avaliação está presente ao longo de todas as fases do projeto.
 4. Perceber a necessidade de efetuar reajustamentos ao longo no plano de ação durante a realização do projeto.
 5. Verificar a adequação dos objetivos às necessidades identificadas.
 6. Confrontar os resultados com os objetivos fixados e extrair conclusões.
 7. Refletir sobre a adequação dos recursos utilizados aos resultados atingidos.
 8. Refletir sobre o impacto esperado e os aspetos a melhorar no projeto.

Tema 4

Meio envolvente

Contexto

- **Reconhecer a importância do contexto económico, social e cultural na conceção e no desenvolvimento do projeto empreendedor.**
 1. Aplicar os conceitos de contexto económico, social e cultural.
 2. Identificar o contexto em que o projeto está inserido.
 3. Criar novas conexões entre elementos do contexto.
 4. Reconhecer que o meio está em constante mudança e permite diferentes inter-relações.
 5. Compreender a necessidade de estabelecer redes de contacto.
 6. Identificar diferentes tipos de empreendedorismo (social, económico, ambiental, cultural).

Literacia económica e financeira

- **Evidenciar a importância da literacia económica e financeira para a ação empreendedora.**
 1. Aplicar conceitos básicos de economia.
 2. Identificar diferentes agentes e funções no sistema económico e financeiro.
 3. Distinguir atividades de criação de valor em diferentes contextos (social, económico ou cultural).
 4. Identificar diferentes instrumentos financeiros para custear processos de criação de valor.
 5. Selecionar formas de poupança, de acordo com a natureza do projeto.
 6. Participar na elaboração de um orçamento para uma atividade de criação de valor com os recursos disponíveis.
 7. Explicar as decisões financeiras assumidas na planificação do projeto.

Sustentabilidade do projeto

- **Assegurar a sustentabilidade do projeto empreendedor.**
 1. Relacionar o conceito de sustentabilidade com a atividade empreendedora.
 2. Reconhecer que as consequências da ação empreendedora no meio envolvente devem ser avaliadas.
 3. Reconhecer que os objetivos da ação empreendedora devem considerar o requisito da sustentabilidade.
 4. Participar na elaboração de um modelo de negócio sustentável: proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica.
 5. Expressar a importância de incorporar na decisão a antecipação das consequências futuras (próximas e longínquas) das escolhas presentes, nos planos social e ambiental.

Ética

- **Reconhecer a importância da adoção de valores éticos no projeto empreendedor.**
 1. Compreender as implicações de uma conduta eticamente responsável em diferentes contextos, dimensões, princípios e valores.
 2. Reconhecer alguns dos princípios da responsabilidade social das organizações.
 3. Analisar a dimensão ética dos objetivos no plano de ação do projeto empreendedor.
 4. Identificar consequências de atividades de criação de valor na comunidade e no meio envolvente.
 5. Analisar a importância de valores como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança e a responsabilidade no desenvolvimento do projeto e na relação com as partes interessadas.

Tema 5

Comunicação

Tipos de comunicação

- **Reconhecer a importância dos diferentes tipos de comunicação.**
 1. Relacionar o conceito de comunicação com diferentes tipos de linguagem.
 2. Identificar diferentes tipos de comunicação em função dos contextos, conteúdos e intenções.
 3. Reconhecer a necessidade de comunicar com os outros de forma, eficaz e mobilizadora.
 4. Reconhecer o papel da comunicação interna e externa ao longo do desenvolvimento de um projeto empreendedor.

Estratégias de comunicação

- **Adotar estratégias de comunicação adequadas ao projeto empreendedor.**
 1. Compreender o conceito de estratégia de comunicação.
 2. Conceber a estratégia de comunicação considerando o público-alvo, os recursos e os meios a mobilizar.
 3. Conhecer técnicas facilitadoras e/ou inibidoras da comunicação.
 4. Criar a identidade e a imagem do projeto.
 5. Criar produtos de comunicação promocional.
 6. Selecionar diferentes recursos de apoio na apresentação de projetos.

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

Tema 1

Competências empreendedoras

- **Reconhecer a importância das competências empreendedoras.**
 1. Reconhecer competências empreendedoras em diversos contextos.
 2. Selecionar estratégias através dos quais as competências empreendedoras se podem adquirir, treinar e desenvolver, em função de projetos de turma/escola.
 3. Compreender a importância que as competências empreendedoras assumem na implementação de um projeto.

- **Desenvolver competências empreendedoras.**
 1. Analisar competências empreendedoras em si e no outro.
 2. Participar ativamente em situações de aprendizagem experiencial e no desenvolvimento de projetos.

Tema 2

Criatividade

Geração de ideias

- **Reconhecer o papel da criatividade no processo de geração de ideias.**
 1. Relacionar autoria, inovação e criatividade.
 2. Definir criatividade.
 3. Reconhecer, em contextos reais de aprendizagem, que a criatividade pode ser estimulada através da aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.
 4. Reconhecer a influência da criatividade na geração de ideias.
 5. Determinar, a partir da identificação de situações-problema, o potencial da criatividade para a criação de uma nova realidade ou melhoria de uma já existente.
 6. Distinguir o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico.
 7. Reconhecer a importância de registar as ideias como propriedade intelectual.
 8. Caracterizar diferentes modelos de geração de ideias.
- **Analisar as fases do processo criativo bem como os fatores que o influenciam.**
 1. Caracterizar processo criativo.
 2. Distinguir as fases do processo criativo.
 3. Participar num processo criativo.
 4. Refletir criticamente sobre o processo criativo e os resultados.
 5. Explicar a influência de fatores facilitadores e inibidores no processo criativo.
- **Compreender a importância da oportunidade.**
 1. Analisar o conceito de oportunidade.
 2. Identificar necessidades, problemas e desafios que, em diferentes contextos, possam ser transformados em oportunidades.
 3. Avaliar oportunidades em diferentes contextos.
 4. Debater estratégias para explorar oportunidades e transformá-las em valor económico, social ou cultural.
 5. Participar em atividades de exploração de oportunidades que gerem valor económico, social ou cultural, em contexto real ou simulado (e.g. práticas de voluntariado).

Inovação

- **Reconhecer que o processo inovador tem como resultado a concretização das novas ideias geradas.**
 1. Refletir sobre o conceito de inovação.
 2. Compreender que há processos de mudança que incorporam inovação.
 3. Identificar e dar exemplos de inovações e correspondentes processos sociais de validação.
 4. Explicar que a inovação tanto promove a criação de algo novo como o aperfeiçoamento de algo já existente.
 5. Reconhecer que ideias inovadoras podem gerar valor para o indivíduo e para a sociedade.

- **Compreender o papel da inovação no processo empreendedor.**
 1. Conhecer as características gerais de um processo empreendedor.
 2. Explicar de que modo a inovação pode proporcionar benefícios para o indivíduo e para sociedade.
 3. Demonstrar que a inovação está diretamente ligada à ação empreendedora.

Tomada de decisão

- **Reconhecer a importância da tomada de decisão na transformação de ideias em ação.**
 1. Debater a necessidade de tomar decisões face a diferentes opções.
 2. Refletir sobre a importância dos valores éticos na tomada de decisão.
 3. Refletir sobre o impacto das escolhas, em contexto real ou simulado, da tomada de decisão no contexto de intervenção.

- **Assumir o risco como parte integrante da tomada de decisão.**
 1. Discutir o conceito de risco, em referência a diferentes contextos de experiência.
 2. Identificar fatores de risco associados à tomada de decisão em diferentes contextos de experiência.
 3. Relacionar a assunção de riscos com inovação.
 4. Refletir criticamente sobre diferentes formas de calcular o risco no processo empreendedor.
 5. Reconhecer que o conhecimento mitiga os riscos associados à tomada de decisão, em diferentes contextos de ação.
 6. Avaliar o risco em diferentes contextos.

Tema 3

Ação empreendedora

Planeamento

- **Reconhecer a importância do planeamento e as componentes essenciais do projeto empreendedor.**
 1. Identificar as características de um projeto empreendedor.
 2. Distinguir entre projeto, planeamento e plano de ação.
 3. Caracterizar, quanto à finalidade, diferentes modelos de plano de ação.
 4. Relacionar as diferentes componentes de um plano de ação.

Desenvolvimento

- **Elaborar um plano de ação.**
 1. Formular a ideia do projeto com base na necessidade/problema/desafio identificado.
 2. Enunciar a visão e os benefícios do projeto.
 3. Organizar uma equipa de trabalho.
 4. Caracterizar o público-alvo.
 5. Definir objetivos gerais e específicos do projeto.
 6. Descrever as atividades decorrentes dos objetivos do projeto.
 7. Construir o cronograma.
 8. Enumerar os recursos necessários (humanos, materiais e financeiros) à execução do projeto.
 9. Elaborar um orçamento para o projeto.
 10. Caracterizar as parcerias estratégicas.
 11. Selecionar e elaborar instrumentos para a monitorização das ações que integram o projeto.
 12. Definir estratégias de comunicação e de divulgação.

Avaliação

- **Construir um plano de avaliação do projeto.**
 1. Refletir criticamente sobre a importância da construção e implementação de um plano de avaliação.
 2. Distinguir diferentes modelos de avaliação.
 3. Explicar que a avaliação está presente ao longo de todas as fases do projeto.
 4. Refletir criticamente sobre a necessidade de efetuar reajustamentos no plano de ação durante a realização do projeto.
 5. Analisar a adequação dos objetivos às necessidades identificadas.
 6. Distinguir resultados qualitativos e quantitativos, e verificar se dão resposta aos objetivos fixados.
 7. Analisar a adequação dos recursos utilizados face aos resultados atingidos.
 8. Explicitar o impacto esperado e os aspetos a melhorar no projeto.

Tema 4

Meio envolvente

Contexto

- **Reconhecer a importância dos contextos económico, social e cultural na conceção e no desenvolvimento do projeto empreendedor.**
 1. Analisar os conceitos de contexto económico, social e cultural.
 2. Analisar o contexto em que o projeto está inserido.
 3. Criar conexões entre elementos do contexto, para criar oportunidades.
 4. Reconhecer que o meio está em constante mudança e permite diferentes inter-relações.
 5. Identificar as mudanças no contexto que permitem criar oportunidades.
 6. Antecipar mudanças no contexto e adaptar, em conformidade, as estratégias de ação.
 7. Estabelecer e manter redes de contacto.
 8. Analisar diferentes tipos de empreendedorismo (social, económico, ambiental, cultural).

Literacia económica e financeira

- **Evidenciar a importância da literacia económica e financeira para a ação empreendedora.**
 1. Exemplificar conceitos básicos de economia.
 2. Identificar diferentes agentes e funções no sistema económico e financeiro.
 3. Comparar atividades de criação de valor em diferentes contextos: social, económico, cultural (ONG, fundações, empresas, etc.).
 4. Selecionar os instrumentos financeiros mais adequados para custear o processo de criação de valor.
 5. Selecionar formas de poupança, de acordo com a natureza do projeto.
 6. Participar na elaboração de um orçamento para uma atividade de criação de valor com os recursos disponíveis.
 7. Explicar as decisões financeiras assumidas na planificação do projeto.

Sustentabilidade do projeto

- **Assegurar a sustentabilidade do projeto empreendedor.**
 1. Exemplificar decisões/escolhas orientadas para a sustentabilidade na atividade empreendedora.
 2. Reconhecer que as consequências da ação empreendedora no meio envolvente devem ser avaliadas.
 3. Refletir criticamente sobre a sustentabilidade dos objetivos a alcançar na ação empreendedora.
 4. Elaborar um modelo de negócio sustentável: proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica.
 5. Refletir criticamente sobre a importância de orientar os comportamentos pela antecipação fundamentada das consequências futuras.

Ética

- **Reconhecer a importância da adoção de valores éticos no projeto empreendedor.**
 1. Refletir sobre as implicações de uma conduta eticamente responsável em diferentes contextos, dimensões, princípios e valores.
 2. Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.
 3. Analisar a dimensão ética dos objetivos no plano de ação do projeto empreendedor.
 4. Refletir sobre as consequências das atividades de criação de valor na comunidade e no meio envolvente.
 5. Refletir sobre a importância de valores como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança e a responsabilidade no desenvolvimento do projeto e na relação com as partes interessadas.

Tema 5

Comunicação

Tipos de comunicação

- **Reconhecer a importância dos diferentes tipos de comunicação.**
 1. Analisar o conceito de comunicação, a relação com a linguagem e modelos de comunicação.
 2. Relacionar diferentes tipos de comunicação em função dos contextos, conteúdos e intenções.
 3. Explicar os pressupostos fundamentais da comunicação no projeto empreendedor.
 4. Refletir criticamente sobre o papel da comunicação interna e externa ao longo do desenvolvimento do projeto.

Estratégias de comunicação

- **Adotar estratégias de comunicação adequadas ao projeto empreendedor.**
 1. Identificar diferentes estratégias de comunicação.
 2. Conceber a estratégia de comunicação, considerando o público-alvo, os recursos e os meios a mobilizar.
 3. Analisar técnicas facilitadoras e/ou inibidoras da comunicação.
 4. Criar a identidade e a imagem do projeto.
 5. Criar produtos de comunicação promocional.
 6. Refletir criticamente sobre diferentes recursos de apoio que podem ser utilizados na apresentação de projetos.

ENSINO SECUNDÁRIO

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

Tema 1

Competências empreendedoras

- **Reconhecer a importância das competências empreendedoras.**
 1. Reconhecer competências empreendedoras em diversos contextos.
 2. Refletir criticamente sobre estratégias de aperfeiçoamento das competências empreendedoras, a partir do seu projeto de vida.
 3. Analisar criticamente as competências empreendedoras e a importância que elas assumem na implementação de um projeto.

- **Desenvolver competências empreendedoras.**
 1. Avaliar competências empreendedoras em si e no outro.
 2. Participar ativamente em situações de aprendizagem experiencial e na conceção e desenvolvimento de projetos.

Tema 2

Criatividade

Geração de ideias

- **Reconhecer o papel da criatividade no processo de geração de ideias.**
 1. Explicitar o conceito de geração de ideias.
 2. Associar o conceito de criatividade a processos/estratégias de resolução de problemas.
 3. Demonstrar de que forma a aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores estimula a criatividade.
 4. Reconhecer a influência da criatividade na geração de ideias.
 5. Reconhecer, a partir da identificação de situações-problema, o potencial da criatividade para a criação de uma nova realidade ou melhoria de uma já existente.
 6. Debater criticamente o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico.
 7. Reconhecer a importância de registar as ideias como propriedade intelectual.
 8. Exemplificar diferentes modelos de geração de ideias.

- **Analisar as fases do processo criativo bem como os fatores que o influenciam.**
 1. Debater o conceito de processo criativo em referência a situações hipotéticas, teóricas e práticas.
 2. Problematizar as fases do processo criativo, considerando diferentes contextos de ação.
 3. Participar num processo criativo.
 4. Refletir criticamente sobre o processo criativo e os resultados.
 5. Refletir sobre a influência de fatores facilitadores e inibidores no processo criativo.

- **Compreender a importância da oportunidade.**
 1. Refletir criticamente sobre o conceito de oportunidade.
 2. Identificar oportunidades relativas a problemas e desafios suscitados pela sua experiência escolar.
 3. Avaliar oportunidades em diferentes contextos, com vista à criação de valor.
 4. Debater estratégias para explorar oportunidades e transformá-las em valor económico, social ou cultural.
 5. Participar em atividades de exploração de oportunidades que gerem valor económico, social ou cultural, em contexto real ou simulado (e.g. práticas de voluntariado).

Inovação

- **Reconhecer que o processo inovador tem como resultado a concretização das novas ideias geradas.**
 1. Debater criticamente o conceito de inovação.
 2. Reconhecer que a inovação incorpora conhecimento.
 3. Refletir criticamente sobre a diversidade de processos sociais de validação para a inovação.
 4. Explicar que a inovação tanto promove a criação de algo novo como o aperfeiçoamento de algo já existente.
 5. Demonstrar, com exemplos, que há ideias inovadoras que geram valor para o indivíduo e para a sociedade.

- **Compreender o papel da inovação no processo empreendedor.**
 1. Debater o conceito de processo empreendedor.
 2. Demonstrar, com exemplos, que há inovações que proporcionam benefícios para o indivíduo e para sociedade.
 3. Evidenciar a relação entre inovação e ação empreendedora.

Tomada de decisão

- **Reconhecer a importância da tomada de decisão na transformação de ideias em ação.**
 1. Pronunciar-se criticamente sobre a necessidade de tomar decisões face a diferentes opções, em situações de incerteza e ambiguidade.
 2. Problematizar a importância dos valores éticos na tomada de decisão.
 3. Refletir criticamente sobre o impacto das escolhas da tomada de decisão nos contextos de intervenção.

- **Assumir o risco como parte integrante da tomada de decisão.**
 1. Debater criticamente o conceito de risco, em referência a diferentes contextos de experiência.
 2. Analisar fatores de risco associados à tomada de decisão em diferentes contextos de experiência.
 3. Relacionar a assunção de riscos com inovação.
 4. Fundamentar a necessidade de avaliar o risco no processo empreendedor.
 5. Demonstrar que o conhecimento mitiga os riscos associados à tomada de decisão, em diferentes contextos de ação.
 6. Avaliar o risco em diferentes contextos.

Tema 3

Ação empreendedora

Planeamento

- **Reconhecer a importância do planeamento e as componentes essenciais do projeto empreendedor.**
 1. Analisar as características de um projeto empreendedor.
 2. Distinguir entre projeto, planeamento e plano de ação.
 3. Refletir criticamente sobre os diferentes modelos de plano de ação.
 4. Avaliar a importância relativa das diferentes componentes de um plano de ação.

Desenvolvimento

- **Elaborar um plano de ação.**
 1. Desenvolver a ideia do projeto com base na necessidade/problema/desafio identificado.
 2. Enunciar a visão e os benefícios do projeto.
 3. Organizar uma equipa de trabalho.
 4. Caracterizar o público-alvo.
 5. Definir objetivos gerais e específicos do projeto.
 6. Descrever as atividades decorrentes dos objetivos do projeto.
 7. Construir um cronograma.
 8. Justificar a seleção dos recursos necessários (humanos, materiais e financeiros) à execução do projeto.
 9. Elaborar um orçamento para o projeto.
 10. Escolher parcerias estratégicas.
 11. Selecionar e elaborar instrumentos para a monitorização das ações que integram o projeto.
 12. Definir estratégias de comunicação e de divulgação.

Avaliação

- **Construir um plano de avaliação do projeto.**
 1. Pronunciar-se criticamente sobre a importância da construção e implementação de um plano de avaliação.
 2. Debater diferentes modelos de avaliação.
 3. Demonstrar que a avaliação está presente ao longo de todas as fases do projeto.
 4. Refletir criticamente sobre a necessidade de efetuar reajustamento no plano de ação durante a realização do projeto.
 5. Discutir a adequação dos objetivos às necessidades identificadas.
 6. Distinguir resultados qualitativos e quantitativos, e verificar se dão resposta aos objetivos fixados.
 7. Analisar criticamente a adequação dos recursos utilizados aos resultados atingidos.
 8. Confrontar o impacto real com o impacto esperado e identificar os aspetos a melhorar no projeto.

Tema 4

Meio envolvente

Contexto

- **Reconhecer a importância dos contextos económico, social e cultural na conceção e no desenvolvimento do projeto empreendedor.**
 1. Discutir os conceitos de contexto económico, social e cultural.
 2. Debater criticamente o projeto, consideradas as características do contexto em que está inserido.
 3. Criar conexões entre elementos no contexto, para criar oportunidades.
 4. Reconhecer que o meio está em constante mudança e permite diferentes inter-relações.
 5. Identificar as mudanças no contexto que permitem criar oportunidades.
 6. Antecipar mudanças no contexto e adaptar, em conformidade, as estratégias de ação.
 7. Estabelecer e manter redes de contacto.
 8. Debater diferentes tipos de empreendedorismo (social, económico, ambiental, cultural).

Literacia económica e financeira

- **Evidenciar a importância da literacia económica e financeira para a ação empreendedora.**
 1. Relacionar conceitos básicos de economia.
 2. Relacionar os diferentes agentes e respetivas funções no sistema económico e financeiro.
 3. Analisar atividades de criação de valor em diferentes contextos: social, económico, cultural (ONG, fundações, empresas, etc.).
 4. Analisar as opções de financiamento em função da natureza do projeto.
 5. Refletir criticamente sobre as formas de poupança mais adequadas ao projeto.
 6. Desenhar um orçamento para um projeto ou para uma atividade de criação de valor com os recursos disponíveis.
 7. Explicar as decisões financeiras assumidas na planificação do projeto.

Sustentabilidade do projeto

- **Assegurar a sustentabilidade do projeto empreendedor.**
 1. Estimar o impacto das decisões/escolhas orientadas para a sustentabilidade na atividade empreendedora.
 2. Debater eventuais consequências da ação empreendedora no meio envolvente.
 3. Demonstrar a sustentabilidade dos objetivos a alcançar.
 4. Elaborar um modelo de negócio sustentável: proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica.
 5. Debater a importância de orientar os comportamentos para o futuro, consequentes do ponto de vista ecológico e social.

Ética

- **Reconhecer a importância da adoção de valores éticos no projeto empreendedor.**
 1. Problematizar o conceito de ética nos seus diferentes contextos, dimensões, princípios e valores.
 2. Posicionar-se criticamente sobre o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.
 3. Analisar a dimensão ética dos objetivos no plano de ação do projeto empreendedor.
 4. Debater as consequências das atividades de criação de valor na comunidade e no meio envolvente.
 5. Demonstrar a importância de valores como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança e a responsabilidade no desenvolvimento do projeto e na relação com as partes interessadas.

Tema 5

Comunicação

Tipos de comunicação

- **Reconhecer a importância dos diferentes tipos de comunicação.**
 1. Discutir o conceito de comunicação, a relação com a linguagem e modelos de comunicação.
 2. Problematizar os diferentes tipos de comunicação em função dos contextos, conteúdos e intenções.
 3. Debater os pressupostos fundamentais da comunicação no projeto empreendedor.
 4. Demonstrar a importância da comunicação interna e externa ao longo do projeto.

Estratégias de comunicação

- **Adotar estratégias de comunicação adequadas ao projeto empreendedor.**
 1. Caracterizar diferentes modelos de estratégias de comunicação.
 2. Conceber a estratégia de comunicação, considerando o público-alvo, os recursos e os meios a mobilizar.
 3. Debater técnicas facilitadoras da comunicação.
 4. Criar a identidade e a imagem do projeto.
 5. Criar produtos de comunicação promocional.
 6. Refletir criticamente sobre diferentes recursos que podem ser utilizados na apresentação de projetos.

IV. ANEXOS

Glossário ¹

Autoria [cf. Propriedade intelectual]

Relativo a autor: o que cria, causa ou dá origem a alguma coisa ou a quem se deve ou é responsável por um facto ou obra. O trabalho intelectual é protegido legalmente por direitos autorais. Estes são entendidos como um “Conjunto de prerrogativas legais - direitos de carácter patrimonial e direitos de natureza pessoal, denominados direitos morais - atribuídas à pessoa criadora intelectual de uma obra. No exercício dos direitos de carácter patrimonial, o autor tem o direito exclusivo de dispor da sua obra e de fruí-la e utilizá-la, ou autorizar a sua fruição ou utilização. No exercício dos direitos morais, o autor goza do direito de reivindicar a paternidade da obra e assegurar a sua genuinidade e integridade.”

Fonte: (2019) Referencial de Educação do Consumidor, Direção-Geral da Educação: Lisboa.

Atitude

“Atitudes” são motivadores de desempenho. Incluem valores, aspirações e prioridades.

Fonte: Bacigalupo, M., Kampylis, P., Punie, Y., Van den Brande, G. (2016). EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publication Office of the European Union; EUR 27939 EN; doi:10.2791/593884

A atitude empreendedora caracteriza-se pela capacidade de iniciativa e de ação, proatividade, curiosidade, coragem e perseverança para alcançar objetivos. Inclui o desejo de motivar outros e valorizar as suas ideias, ter empatia e preocupar-se com as pessoas e o mundo, além de assumir responsabilidades para fazer escolhas éticas ao longo de todo o processo.

Fonte: Conselho da União Europeia. (2018). Recomendação do Conselho de 22 de maio de 2018 sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida. Jornal Oficial da União Europeia, C189/01.

Cadeia de valor

“Sequência completa de atividades ou partes que fornecem ou recebem valor na forma de produtos ou serviços.”

Fonte: Norma ISO 26000, 2010.

Capacidade

Refere-se à aptidão para aplicar conhecimento e usar o *know-how* para concluir tarefas e resolver problemas. No contexto do Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida, as capacidades são descritas como cognitivas (envolvendo o uso do pensamento lógico, intuitivo e criativo) ou práticas (envolvendo a destreza manual e o uso de métodos, materiais, ferramentas e instrumentos) (European Parliament and the Council, 2008. Revogada pela Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2017).

Fonte: Bacigalupo, M., Kampylis, P., Punie, Y., Van den Brande, G. (2016). EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publication Office of the European Union; EUR 27939 EN; doi:10.2791/593884.

¹ Sítios na Internet: documentos disponíveis em 22 de julho de 2022.

tipos de _____

Fazem parte das competências empreendedoras a capacidade de trabalhar individualmente e em equipa, de mobilizar recursos (pessoas e coisas) e de desenvolver uma atividade de forma sustentada. Fazem ainda parte destas competências a capacidade de tomar decisões financeiras relacionadas com o custo e o valor. É essencial a capacidade de comunicar e negociar eficazmente com outros e de lidar com a incerteza, a ambiguidade e o risco enquanto elementos do processo de tomada de decisões informadas.

Fonte: Conselho da União Europeia. (2018). Recomendação do Conselho de 22 de maio de 2018 sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida. Jornal Oficial da União Europeia, C189/01.

Competência

No contexto do Referencial de Educação para o Empreendedorismo, competência é entendida como um conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes.

Fonte: Bacigalupo, M., Kampylis, P., Punie, Y., Van den Brande, G. (2016). EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publication Office of the European Union; EUR 27939 EN; doi:10.2791/593884

As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, e são centrais no perfil dos alunos, na escolaridade obrigatória.

Fonte: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ME, 2017

Competência empreendedora

Refere-se à capacidade para aproveitar oportunidades e ideias e transformá-las em valor para os outros. As competências empreendedoras assentam na criatividade, no pensamento crítico e na resolução de problemas, no espírito de iniciativa, na perseverança e na capacidade para trabalhar em conjunto, a fim de planear e gerir projetos de valor cultural, social ou financeiro.

Fonte: Conselho da União Europeia. (2018). Recomendação do Conselho de 22 de maio de 2018 sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida. Jornal Oficial da União Europeia, C189/01.

Conhecimento

Conjunto de factos, princípios, teorias e práticas relacionadas com um campo de trabalho ou de estudo. No contexto do Quadro Europeu de Qualificações, o conhecimento é descrito como teórico e / ou factual (European Parliament and the Council, 2008).

Fonte: Bacigalupo, M., Kampylis, P., Punie, Y., Van den Brande, G. (2016). EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publication Office of the European Union; EUR 27939 EN; doi:10.2791/593884.

_____ indispensável ao empreendedor

As competências de empreendedorismo pressupõem o conhecimento de que existem diferentes contextos e oportunidades para pôr as ideias em prática nas atividades pessoais, sociais e profissionais, bem como um entendimento da forma como essas oportunidades surgem. As pessoas devem conhecer e compreender os métodos de planeamento e gestão de projetos, o que inclui não só processos, mas também recursos. Devem compreender a economia, as oportunidades sociais e económicas e os desafios que se colocam a uma entidade patronal, uma organização ou uma sociedade. Devem também ter conhecimento dos princípios éticos e dos desafios do desenvolvimento sustentável e ter consciência das suas forças e fraquezas.

Fonte: Conselho da União Europeia. (2018). Recomendação do Conselho de 22 de maio de 2018 sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida. Jornal Oficial da União Europeia, C189/01.

Criatividade

Interpretada como a capacidade para pensar em opções novas e imaginativas, a criatividade revela-se um ingrediente essencial e um motor para o processo de inovação e produção de ideias necessários em qualquer atividade empreendedora. Pode ainda significar uma abordagem inovadora face à resolução de problemas. Ao contrário da interpretação corrente de criatividade, neste contexto não representa simplesmente um atributo ou dom pessoal, mas algo que se pode aprender e desenvolver. Nos currículos, a criatividade está mais estreitamente associada às competências empreendedoras quando é expressa como a produção de ideias úteis.

Fonte: Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2016. Educação para o Empreendedorismo nas Escolas Europeias. Relatório Eurydice. Luxemburgo: Serviço de Publicações da União Europeia.

Educação para o empreendedorismo

A educação para o empreendedorismo refere-se ao desenvolvimento das competências dos aprendentes e à sua capacidade para transformar ideias criativas em ações empreendedoras. Contribui para o desenvolvimento pessoal, a cidadania ativa, a inclusão social e a empregabilidade. É relevante para o processo de aprendizagem ao longo da vida, em todos os domínios e para todos os tipos de educação e de formação (formal, não formal e informal) que contribuem para um espírito ou comportamento empreendedores, com ou sem finalidades comerciais.

Fonte: Thematic Working Group on Entrepreneurship Education. (2014). Final Report of the Thematic Working Group on Entrepreneurship Education. Brussels: European Commission.

Empreendedorismo

Empreendedorismo consiste em agir sobre oportunidades e ideias e transformar essas mesmas oportunidades e ideias em valor para os outros. O valor criado pode ser financeiro, cultural ou social. (FFE-YE, 2012)

Fonte: Bacigalupo, M., Kampylis, P., Punie, Y., Van den Brande, G. (2016). EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publication Office of the European Union; EUR 27939 EN; doi:10.2791/593884.

Empreendedorismo social

[O] Empreendedorismo social visa proporcionar soluções inovadoras para problemas sociais não resolvidos. Frequentemente, em articulação com os processos de inovação social, visa melhorar a vida das pessoas, promovendo mudanças sociais.

Fonte: OECD. (2010). Social Entrepreneurship And Social Innovation SMEs, Entrepreneurship and Innovation. Paris: OECD Publishing

Ética

Ética (do grego *ethos*: carácter) - Estudo dos conceitos envolvidos no raciocínio prático: o bem, a ação correta, o dever, a obrigação, a virtude, a liberdade, a escolha. A ética tem como objetivo resolver conflitos entre necessidades diversas num mesmo sujeito (resolução de conflitos intrasubjetivos) e entre necessidades de diversos sujeitos numa comunidade (conflitos intersubjetivos). Uma das tarefas mais importantes da ética é colaborar no processo do nosso desenvolvimento moral, para que nos tornemos indivíduos autónomos, livres e críticos.

Fontes: Blackburn, S. (1997), Dicionário de Filosofia, Gradiva; Guisán, E. (1995) Introducción a la ética, Catedra.

Experiência prática de empreendedorismo

Uma experiência prática de empreendedorismo é uma experiência educativa em que o aprendente tem a oportunidade de produzir ideias, identificar uma boa ideia e transformar essa ideia em ações. Deve ser uma iniciativa conduzida pelos alunos, seja a título individual ou no seio de uma equipa reduzida. Esta atividade deve envolver a aprendizagem pela ação e produzir um resultado tangível. Esta possibilidade oferecida aos jovens deve permitir-lhes a aquisição de competências, a confiança e as capacidades necessárias para detetar as oportunidades, determinar as soluções e colocar as suas próprias ideias em prática.

Fonte: Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2016. Educação para o Empreendedorismo nas Escolas Europeias. Relatório Eurydice. Luxemburgo: Serviço de Publicações da União Europeia.

Inovação

Produto ou processo novo ou melhorado (ou uma combinação dos mesmos), que difere significativamente de produtos ou processos anteriores e que foi disponibilizado para potenciais utilizadores (produto) ou colocado em prática (processo).

Fonte: (OECD /Eurostat, 2018)

___ de produto vs. processo

Simplificando a edição anterior do Manual de Oslo, que categorizou a inovação em inovação de produto, processo, marketing e inovação organizacional, a nova edição distingue entre dois tipos principais de inovação: inovação de “produto” e inovação de “processo”. Essas duas categorias podem ser facilmente mapeadas em relação aos quatro tipos anteriores de inovação.

Fonte: Vincent-Lancrin, S., et al. (2019), Measuring Innovation in Education 2019: What Has Changed in the Classroom?, Educational Research and Innovation, OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/9789264311671-en>

Intraempreendedorismo

[O] Intraempreendedorismo é empreendedorismo dentro de uma organização. (ver Pinchot, 1985).

Fonte: Bacigalupo, M., Kampylis, P., Punie, Y., Van den Brande, G. (2016). EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publication Office of the European Union; EUR 27939 EN; doi:10.2791/593884.

Literacia financeira

“Literacia financeira está ligada à capacidade de ler, analisar, gerir e comunicar sobre a condição financeira pessoal e à forma como esta afeta o bem-estar material [dos indivíduos]. Inclui também a capacidade de decidir entre escolhas financeiras, discutir assuntos financeiros e monetários sem desconforto, planear o futuro e responder de forma competente às situações do dia-a-dia que envolvem decisões financeiras, incluindo acontecimentos na economia global”.

Fonte: (2013) Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, Direção-Geral da Educação: Lisboa.

Literacia económica

[A] literacia económica é entendida como o tipo de conhecimento que é necessário para dominar um conjunto de tarefas relacionadas com matérias económicas (por exemplo, pagar uma conta, emitir um cheque, compreender um extrato bancário ou uma folha de balanço).

Fonte: Varum, Celeste & Ferreira, Abigail (2014). Os adultos sabem de Economia? Millenium, 46 (janeiro/junho), pp. 33-56. In <http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/2293/1/4.pdf>

Modelo de negócio

Planificação do processo de identificação e utilização de recursos, competências e parcerias, com vista à criação de valor.

Fonte: <https://www.iapmei.pt/getattachment/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo/Guias-e-Manuais-de-Apoio/GuiaEmpreendedor.pdf.aspx?lang=pt-PT>

Oportunidade

Uma oportunidade é vista como um acontecimento capaz de melhorar o estado atual de um indivíduo, uma situação nova que, num determinado momento, traga benefícios. A identificação de oportunidades e a gestão do risco são dimensões importantes do comportamento empreendedor.

Fontes: Thematic Working Group on Entrepreneurship Education. (2014). Final Report of the Thematic Working Group on Entrepreneurship Education. Brussels: European Commission.

Poupança

Ato de renúncia a um consumo presente, em prol da satisfação de consumos/investimentos futuros. Permite satisfazer diversos objetivos como a aquisição de bens duradouros, precaução face ao futuro, acumulação de riqueza. A decisão de poupar pode ser influenciada por fatores de natureza económica - rendimento disponível - e por fatores psicológicos - perceção relativa à incerteza face ao futuro. Existem diversas formas de aplicar as poupanças, às quais estão associadas diferentes taxas de remuneração e risco.

Fonte: (2013) Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, Direção-Geral da Educação: Lisboa.

Propriedade intelectual [cf. Autoria]

Conjunto de direitos que abrange as criações do conhecimento humano - criações intelectuais - e divide-se em duas grandes áreas: Direito de Autor e Direitos Conexos e Propriedade Industrial.

O Direito de Autor visa a proteção das obras literárias e artísticas e abrange direitos de carácter patrimonial e direitos de natureza pessoal, denominados direitos morais.

A proteção ou o registo do direito de autor não é obrigatório para os criadores, mas é muito importante, pois garante a quem regista uma obra literária ou artística a presunção da titularidade do direito sobre a obra.

O regime aplicável ao registo está contemplado no Decreto-Lei n.º 143/2014, de 26 de setembro.

São muitas as obras que podem ser protegidas e registadas e este constitui um elemento muito importante e acrescido de proteção do direito dos autores e titulares de direitos conexos sobre as suas obras, especialmente nos dias de hoje, em que, num clique, as obras literárias e artísticas podem ser veiculadas em ambiente digital para o mundo inteiro.

Fonte: <https://www.igac.gov.pt/registo-da-propriedade-intelectual>

Resultados de aprendizagem

Os resultados da aprendizagem são manifestações do que o aprendente sabe, compreende e é capaz de fazer após a conclusão da aprendizagem (Cedefop, 2009). Tais manifestações podem ser concebidas e utilizadas para o planeamento educacional e desenvolvimento curricular ou para diferentes tipos de responsabilidade, como a responsabilidade legal ou profissional (Prøitz, 2010).

Fonte: Bacigalupo, M., Kampylis, P., Punie, Y., Van den Brande, G. (2016). EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publication Office of the European Union; EUR 27939 EN; doi:10.2791/593884.

Responsabilidade Social

Responsabilidade Social numa organização consiste no assumir a responsabilidade pelos impactes das suas decisões, atividades e produtos, fomentando um comportamento ético e transparente, consistente com o desenvolvimento sustentável e a procura pelo bem-estar da sociedade, tendo em conta as necessidades e expectativas das suas partes interessadas. Este comportamento ético e transparente deve estar integrado em toda a organização.

Fonte: NP 4469 - Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social - demonstre o compromisso da sua organização com a responsabilidade social; Norma ISO 26000, 2010.

Risco

(...) indicador da probabilidade de alguma coisa correr mal, mas também indicador de sucesso em empreendimentos e iniciativas pessoais” (CNE, Recomendação n.º 5/2011, de 20 de outubro).

Fonte: (2015) Referencial de Educação para o Risco - Educação Pré-Escolar, Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e Ensino Secundário. Direção-Geral da Educação: Lisboa.

Sustentabilidade

Estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

Fonte: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ME, 2017

Valor (Criação de)

A criação de valor resulta da atividade humana intencional, que transforma ideias em ação geradora de valor para os outros. Esse valor pode ser social, cultural ou económico.

Fonte: Thematic Working Group on Entrepreneurship Education. (2014). Final Report of the Thematic Working Group on Entrepreneurship Education. Brussels: European Commission.

Bibliografia²

Amabile, T. (2012). Componential Theory of Creativity, Harvard Business School, (p. 3-4).

Bacigalupo, M., Kamylyis, P., Punie, Y., Van den Brande, G. (2016). EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publication Office of the European Union; EUR 27939 EN; doi:10.2791/593884.

Comissão Europeia. (2012). Repensar a educação - Investir nas competências para melhores resultados socioeconómicos COM (2012) 669 final. Bruxelas.

Comissão Europeia. (2013). Plano de Ação «Empreendedorismo 2020» Relançar o espírito empresarial na Europa COM (2012) 795 final. Bruxelas.

Comissão Europeia. (2018). Recomendações do Conselho sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida COM (2018) 24 final e Anexo. Jornal Oficial da União Europeia, C189/01.

Comissão Europeia/EACEA/Eurydice. (2016). Educação para o Empreendedorismo nas Escolas Europeias. Relatório Eurydice. Luxemburgo: Serviço de Publicações da União Europeia.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República, 1.º série - n.º 129. Ministério da Educação.

Guisán, E. (1995) Introducción a la ética, Catedra.

Lackéus, M. (2015). Entrepreneurship in Education - What, Why, When, How. OECD. https://www.oecd.org/cfe/leed/BGP_Entrepreneurship-in-Education.pdf

Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação, 2017. Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Lisboa.

Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação, 2017. Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa.

OECD. (2010). Social Entrepreneurship And Social Innovation SMEs, Entrepreneurship and Innovation. Paris: OECD Publishing.

OECD (2015), Skills for Social Progress: The Power of Social and Emotional Skills, OECD Skills Studies, OECD Publishing. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264226159-en>.

Portaria n.º 223-A/2018 - Diário da República n.º 149/2018, 1º Suplemento, Série I de 2018-08-03.

Portaria n.º 226-A/2018 - Diário da República n.º 151/2018, 1º Suplemento, Série I de 2018-08-07.

Thematic Working Group on Entrepreneurship Education. (2014). Final Report of the Thematic Working Group on Entrepreneurship Education. Brussels: European Commission.

Vincent-Lancrin, S., et al. (2019), Measuring Innovation in Education 2019: What Has Changed in the Classroom?, Educational Research and Innovation, OECD Publishing.

² Sítios na Internet: documentos disponíveis em 22 de julho de 2022.

Sites na internet relacionados com Educação para o Empreendedorismo³

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

<http://www.anqep.gov.pt/>

Direção-Geral da Educação

<http://dge.mec.pt/>

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

<https://www.dgeste.mec.pt/>

Policy Experimentation & Evaluation Platform

<http://peep.pt/>

Associação Industrial Portuguesa - Câmara do Comércio e Indústria (AIP-CCI)

<http://www.aip.pt/>

Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

<http://www.ipdj.gov.pt/>

IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.

<https://www.apmei.pt/>

Comissão Europeia

[European Commission](#)

https://ec.europa.eu/info/index_en

Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)

[Executive Agency \(EACEA\) - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency](#)

https://ec.europa.eu/info/departments/education-audiovisual-and-culture_en

Direção-Geral da Educação e da Cultura (DG EAC)

[Directorate-General \(EAC\) - Education, Youth, Sport and Culture](#)

https://ec.europa.eu/info/departments/education-youth-sport-and-culture_en

Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão (EMPL)

[Directorate-General \(EMPL\) - Employment, Social Affairs and Inclusion](#)

https://ec.europa.eu/info/departments/employment-social-affairs-and-inclusion_en

Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (EASME)

[Executive agency \(EASME\) - Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises](#)

https://ec.europa.eu/info/departments/small-and-medium-sized-enterprises_en

Direção-Geral do Mercado Interno, da Indústria, do Empreendedorismo e das PME (DG GROW)

[Directorate-General \(GROW\) - Internal Market, Industry, Entrepreneurship and SMEs](#)

https://ec.europa.eu/info/departments/internal-market-industry-entrepreneurship-and-smes_en

³ Sítios na internet: documentos disponíveis em 22 de julho de 2022.

Centro Comum de Investigação (CCI)
[Directorate-General \(JRC\) - Joint Research Centre](https://ec.europa.eu/info/departments/joint-research-centre_en)
https://ec.europa.eu/info/departments/joint-research-centre_en

Direção-Geral da Investigação e da Inovação (RTD)
[Directorate-General \(RTD\) - Research and Innovation](https://ec.europa.eu/info/departments/research-and-innovation_en)
https://ec.europa.eu/info/departments/research-and-innovation_en

Semana Global do Empreendedorismo
[Global Entrepreneurship Week \(GEW\)](https://www.genglobal.org/gew)
<https://www.genglobal.org/gew>

Empreendedorismo Global Network
[GEN Europe](https://www.genglobal.org/belgium)
<https://www.genglobal.org/belgium>

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
[Organisation for Economic Co-operation and Development \(OCDE\)](http://www.oecd.org/)
<http://www.oecd.org/>

Associação Nacional de Jovens Empresários
<https://www.anje.pt/>

